

**0829 - ARTE NA HUMANIZAÇÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR** - Thamara Cunha Sérgio (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Ketélin Carvalho (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Camila Conti (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - thamarinha\_cs@hotmail.com.

**Introdução:** Os hospitais são conhecidos como ambientes frios, tristes, onde as pessoas não desejam estar por muito tempo, acompanhantes e pacientes passam por momentos ociosos a espera de informações. Pensando nesses momentos o Projeto Arte na Humanização do Ambiente Hospitalar em parceria com o Hospital Estadual de Bauru, surge com a intenção de aliviar, de tornar esse momento mais descontraído e agradável. A Arte tem esse poder de nos levar a outros lugares, de nos acalmar e divertir, ela possibilita ao paciente e seu acompanhante a minimizar aquele estado de preocupação, depressão que surge com a doença e hospitalização, tornando-se uma "terapia", através de diversas atividades manuais. **Objetivos:** Realizar atividades que estimulam a criatividade, auto-estima, torna-lá prazerosa tanto para os acompanhantes quanto para as crianças que podem participar das atividades. O objetivo principal é diminuir o estresse hospitalar, e transformar esse tempo ocioso em uma experiência rica e criativa. **Métodos:** Pesquisa de cunho prático em parceria com a psicóloga responsável da seção pediátrica do hospital, que auxilia com informações sobre o hospital e pacientes. As atividades artístico-artesanal (pintura, dobradura, modelagem, etc) desenvolvem e estimulam a criatividade e até mesmo oportunidades de uma renda a mais para as mães e acompanhantes. **Resultados:** O projeto está em seu segundo ano com parceria entre o hospital, psicólogos, enfermeiros, médicos e bolsistas está cada vez mais consistente nas suas relações. Temos o reconhecimento dos funcionários do hospital, do que fazemos com os pacientes e acompanhantes ao ajudar na recuperação dos pacientes, tornando aquele ambiente do hospital descontraído, divertido. Em relação aos pacientes e seus acompanhantes nota-se um desenvolvimento físico e emocional (auto-estima) contribuindo para a sua cura. Quanto aos bolsistas abre possibilidades de trabalhar a arte em outros setores da atividade humana, ao obter experiências que complementam sua formação. O reconhecimento tanto da parte médica, como dos próprios pacientes, mães que nos agradecem no final das atividades, a alegria das crianças, e o próprio reconhecimento de que eles são capazes de realizar tal atividade é o que nos move, e é o que nos dá força para continuar e a procurar atividades através da arte que possam ser realizadas com a intenção de amenizar a dor, angústia e medo.